



PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO SOBRE O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

GABRIEL VITORINO DE OLIVEIRA; EDUARDA TEIXEIRA DO NASCIMENTO; MARCELA DE MATOS GOMES; ELVIANE ELITA DE SOUZA OLIVEIRA; GABRIEL TEIXEIRA CLARET LEÃO

Introdução: Com utilização de estratégias de aprendizagem na educação e saúde pública visando melhorar a qualidade de vida dos estudantes da rede pública. Destaca a importância do Programa Saúde na Escola (PSE) em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS) na formação integral dos estudantes e na promoção da cidadania, direitos humanos e saúde. O PSE busca prevenir problemas de saúde que afetam o desempenho escolar, estabelecendo uma comunicação entre unidades de saúde e escolas, além de envolver a comunidade nas políticas de educação e saúde. Conclui enfatizando que a compreensão e a atuação ativa da equipe interdisciplinar são essenciais para o sucesso do PSE na busca pelo bem-estar dos estudantes. **Objetivos:** analisar a percepção de profissionais da saúde e da educação em relação ao Programa Saúde na Escola, compreendendo como esses atores-chave percebem a iniciativa, seus objetivos e impactos, bem como os desafios enfrentados na sua execução. **Metodologia:** Foi realizada entrevista semiestruturada individual, por meio de videoconferência, com tempo estimado de quarenta minutos, em média, totalizando cinco horas e meia, referente a coleta. O conteúdo foi gravado e posteriormente transcrito. **Resultados:** Identificou-se que a maioria dos profissionais envolvidos reconhecem o PSE como uma iniciativa importante para promover a saúde e o bem-estar dos estudantes. Eles valorizam a integração entre as áreas e os benefícios da abordagem preventiva do programa. No entanto, também identificaram desafios, como falta de recursos financeiros e pessoal, burocracia na implementação e dificuldade em envolver todos os profissionais. Os resultados apontam para a necessidade de capacitação dos envolvidos, integração mais efetiva entre saúde e educação, busca por soluções logísticas e financeiras e avaliação contínua dos impactos do programa na saúde e no desempenho escolar dos estudantes para assegurar sua eficácia. **Conclusão:** Em suma, a percepção dos profissionais da saúde e da educação sobre o Programa Saúde na Escola é geralmente positiva, reconhecendo seu potencial para melhorar a qualidade de vida dos estudantes. No entanto, a implementação eficaz do programa exige superar desafios, incluindo recursos limitados e burocracia. É fundamental que a equipe interdisciplinar desenvolva estratégias para promover a integração entre saúde e educação.

Palavras-chave: Programa saúde na escola, Sus, Pse, Pesquisa, Educação.